

PINHEIROS

Pinheiros já foi vila e sede de concelho até ao século XIX sendo apenas constituído pela freguesia da sede. Aquando da supressão foi anexo ao também já extinto concelho de Barcos.

De entre um vasto número de interesses culturais saliente-se, da época pré-histórica, as pinturas rupestres do Cabeço das Pombas, actualmente transformado num bonito espaço ajardinado.

Pinheiros tem no seu cenário cultural uma das mais antigas romarias do concelho que todos os anos, em setembro, traz a esta aldeia muitos romeiros e festeiros – a Romaria a S. Eufémia.

LOCAIS DE INTERESSE

- Igreja Matriz de Pinheiros (Santa Eufémia)
- Gravuras Rupestres do Cabeço das Pombas
- Capela Nossa Senhora da Conceição
- Capela de Santa Bárbara
- Cruzeiro dos Centenários

FESTIVIDADES

- Festa de Santa Eufémia - 16 de Setembro

ASSOCIATIVISMO

- Associação Unidos Por Pinheiros

PERCURSOS PEDESTRES

- PR1 – Vale do Tedo

LOJA INTERATIVA DE TURISMO TABUAÇO



Horário de Funcionamento

De 2ª a 6ª feira
09:00h às 12:30h / 14:00h às 17:30h
Sábados, Domingos e Feriados
10:00h às 12:30h / 14:00h às 17:00h

Contactos Úteis

BOMBEIROS	254 789 108
GNR	254 789 214
CENTRO DE SAÚDE	254 780 130
CÂMARA MUNICIPAL	254 780 000
MUSEU DO IMAGINÁRIO DURIENSE	254 787 019
SOS	112
SOS FLORESTAL	117

TPNP TOMI GO
TABUAÇO – ANDROID



TPNP TOMI GO
TABUAÇO – iOS



Morada

Jardim Conde Ferreira, Tabuaço
T. +351 254 780 000 | +351 254 789 049
E. cm-tabuaco@cm-tabuaco.pt | turismo@cm-tabuaco.pt

União das freguesias de Pinheiros e Vale de Figueira

Avenida António Silva, Pinheiros . 5120-284 Tabuaço

T. +351 937 170 110 | +351 254 789 556
E. ammsilva@creditoagricola.pt



GRAVURAS RUPESTRES do CABEÇO DAS POMBAS



GRAVURAS RUPESTRES DO CABEÇO DAS POMBAS

Período Atribuível: Idade do Bronze

Tipo de estação: Gravuras Rupestres.

Localização: Pinheiros

GPS: 41°06'00.7"N 7°36'46.2"W

O Cabeço das Pombas, como é localmente conhecido, é um promontório granítico que, por si só, assume na paisagem uma posição ímpar. Uma das faces deste afloramento foi, há muito, aproveitada para a gravação de figuras que, deste modo, sacralizaram todo este espaço, tornando-o num local público e com uma conotação simbólico-religiosa. Efectivamente, um conjunto de motivos gravados atesta a importância desta rocha como lugar de culto. Alguns dos motivos patentes são muito pouco comuns, ou mesmo inéditos, no contexto das rochas gravadas do Noroeste peninsular.



DESCRIÇÃO

Ao centro do painel encontra-se um grande ramiforme (com 0,83 cm de comprimento máximo). Ao centro desse ramiforme, encontra-se gravada uma cara que, conjuntamente com uma outra de que adiante falaremos, terão uma cronologia mais recente. À direita desta figura (virado de frente para a rocha), e numa zona posterior, encontra-se um conjunto de oito figuras. No topo deste encontra-se uma figura solar (esteliforme), composta por doze linhas sinuosas, dispostas radialmente. Sob este motivo está uma figura composta por dez linhas sinuosas com as extremidades dispostas paralelamente, tendo o mesmo ponto de origem. Associada a este motivo pode-se observar uma figura em forma de "garfo" com três dentes, ladeada por um pequeno círculo. Na zona inferior encontra-se ainda um interessante motivo composto por quinze curtos e fundos sulcos, formando uma linha recta que curva numa das extremidades. A ladear este último encontra-se um motivo em "U" ligeiramente invertido. Sensivelmente ao centro deste conjunto, encontra-se uma cara que, juntamente com a cara gravada no centro do ramiforme, deve pertencer a um período posterior, talvez da Idade do Ferro ou mesmo posterior. Ainda neste conjunto e à direita, está inscrita a sigla "IPRM". À esquerda do ramiforme central, e também numa zona posterior, encontra-se um conjunto de três figuras abstractas compostas, grosso modo, por linhas sinuosas e círculos. Sob estas figuras, a 1,37 m de distância, encontra-se um conjunto de linhas que parecem representar letras cujo significado nos escapa. Em termos gerais, os motivos representados assumem um forte valor simbólico, transformando este sítio num local de culto. Há que sublinhar o facto de as figuras se agruparem por conjuntos gravados em diferentes

momentos.

Os motivos mais antigos parecem ser o ramiforme central e o conjunto da direita do painel com excepção da representação da cara, podendo, numa primeira análise, integrarem-se numa etapa do Calcolítico/Idade do Bronze. A um momento mais tardio, talvez a Idade do Ferro, pertencerão as caras. Da época histórica serão as letras e a sigla IPRM. A cronologia dos restantes motivos é incerta.

INTERPRETAÇÃO

Quando abordamos temáticas relacionadas com manifestações artísticas, não podemos nem devemos procurar o significado dos motivos representados. Estes guardam mistérios inexpugnáveis cuja lógica esteve presente ao longo de séculos.

Contudo, somos tentados a "interpretar" o conjunto de motivos localizados à direita do ramiforme.

Efectivamente, parece-nos que as figuras representadas estarão relacionadas com algum acto cerimonial. Assim, neste conjunto podemos observar duas prováveis fúrculas, uma pinça ou tenaz, um aro que poderá representar um recipiente e o motivo com maiores dimensões parecendo ser a representação de labaredas. Estes objectos encontram-se igualmente documentados nos registos arqueológicos, normalmente conotados com cerimónias realizadas no interior de povoados. Nos terrenos adjacentes ao cabeço granítico, é possível observarem-se alguns fragmentos cerâmicas manuais que poderão relacionar-se com o santuário.

